



ESTÁGIO EXTERNO: CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS VIDEIRA

Giovanna Paula Ferreira Lima¹, Fabiana Piccoli²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC.
2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC.

Autor correspondente: Giovanna Paula Ferreira Lima, giopaulaflima@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O CREAS é uma unidade pública estatal, de alcance municipal ou regional, dedicada ao atendimento de pessoas com vínculos familiares rompidos ou ausentes, que enfrentam situações de violações de direitos que configuram risco pessoal ou social. Faz parte de uma rede de serviços de média complexidade e trabalha em conjunto com o sistema de garantia de direitos, oferecendo suporte às famílias e aos indivíduos em situação de risco. A intervenção do CREAS é essencial sempre que os direitos sociais forem ameaçados ou violados devido a ações ou omissões do Estado, da família ou de terceiros, ou até mesmo devido ao comportamento do próprio indivíduo afetado. **Objetivo:** O estágio tem o intuito de contribuir para a prática da formação do aluno do curso de Psicologia, por meio do contato com situações, contextos e instituições. **Método:** O estágio supervisionado no CREAS incluiu observação direta e atendimentos com usuários afim de encerrar a violação de direitos. Utilizaram-se formulários e instrumentos informativos para identificar quais seriam as melhores intervenções e resultados. **Resultados:** Durante o estágio, nota-se a rotina do profissional de Psicologia na prática, sendo possível compreender e desenvolver intervenções relacionadas a demanda como: atendimento psicossocial, fortalecimento de vínculos, e intervenção em contextos de violência e vulnerabilidade social. **Conclusão:** É possível afirmar que o serviço fornece atendimento relevante na vida daqueles que dele participam, sendo de forma humanizada, fomentando a difusão de uma cultura saudável e a interrupção da violação de direitos.

Palavras-chave: Garantia de direitos; Relações sociais; Média complexidade; Atendimento psicossocial.